**Grupo II**

Luiz Gustavo trabalhou para a empresa ABC Roupas como vendedor, pelo período de 01.02.2018 a 03.03.2022. O salário estabelecido entre as partes foi no valor de um salário mínimo e a jornada de trabalho a ser cumprida era das 9h às 18h, de segunda a sexta, e de 10h às 15h, aos sábados, com 1h de intervalo para o almoço. Ao longo da relação de emprego, a empresa realizou o pagamento de todas as verbas devidas de acordo com a legislação trabalhista e os termos do contrato de trabalho. Contudo, em determinados períodos, como época de festas de final de ano, aumentava a demanda de trabalho na empresa e os funcionários, inclusive o Luiz Gustavo, acabavam extrapolando a jornada de trabalho diária. A empresa, no entanto, nunca realizou o pagamento das horas extras e orientava aos trabalhadores que realizassem a compensação via banco de horas.

Diante disso, após ser dispensado sem justa causa, Luiz Gustavo decidiu propor uma Reclamação Trabalhista contra a ABC Roupas, com o objetivo principal de obter o pagamento das horas extras com seus devidos reflexos.

Diante do caso hipotético, na condição de advogados e advogadas da empresa ABC Roupas (Reclamada), respondam:

a) A audiência inaugural do caso foi agendada para 05.04.2022, porém, chegada essa data, o dono da empresa ABC Roupas disse que não seria possível que nenhum dos seus funcionários comparecesse como preposto. Nesse caso, qual seria sua orientação para o cliente? Justifique.

b) Tendo em vista que a audiência de instrução e julgamento é um momento crucial do processo no que tange à produção de prova oral, quais meios de prova você utilizaria com a finalidade de defender os interesses do seu cliente? Justifique.